

"Adolescentes na Pediatria: O que esperar?"

Joana Rita Monteiro¹; Eva Gomes¹; Karina Oliveira¹; Liliana Ferreira¹; Mónica Lopes¹; Miguel Costa¹; Lúcia Gomes¹

1- Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, EPE

Introdução: A adolescência constitui uma etapa de transição entre a infância e a vida adulta associada a novas patologias e realidades com necessidade de abordagens específicas, que recentemente invadiu o universo da Pediatria.

Objectivo: Identificar os principais motivos de internamento dos adolescentes.

Metodologia: Estudo retrospectivo dos adolescentes com idades entre 11-17 anos, internados no CHEDV - Unidade Feira no ano de 2009. Foram analisados parâmetros epidemiológicos, clínicos e terapêuticos nos adolescentes, com base na revisão de processos clínicos. Análise estatística dos resultados utilizando SPSS 15.0.

Resultados: De um total de 43.477 doentes, com idades compreendidas entre 0-17 anos, que recorreram ao Serviço de Urgência, 12.450 (28.6%) eram adolescentes, dos quais foram internados 294 (2.4%), tendo-se excluído 43 casos por corresponderem a intervenções cirúrgicas programadas e 43 por inacessibilidade dos respectivos dados. Dos 208 casos analisados, a média de idades foi de 13.6 (± 1.7) e a maioria pertencente ao sexo masculino (54.3%). Os principais motivos de admissão no SU foram: dor abdominal (36.1%), trauma (22.6%) e vômitos (10.1%). Dos restantes 31.2% salientam-se 7 casos de intoxicação medicamentosa (3%), dos quais 6 ocorreram em adolescentes do sexo feminino. Foram utilizados meios auxiliares de diagnóstico em 93,3% dos casos (49.5 % exames laboratoriais e 33.1% imagiológicos). A etiologia cirúrgica foi a principal causa de internamento (50.5%), sendo que a média de dias de internamento foi de 4.53 (± 5.02). Os diagnósticos mais frequentemente encontrados foram: apendicite aguda (25%), fracturas (15.4%), dor abdominal sem etiologia definida (11.1%), politraumatismos (4.8%) e infecção respiratória (7.7%). A maioria dos adolescentes (75%) foi orientada para a Consulta Externa deste Hospital.

Comentários: Nos adolescentes a causa cirúrgica predomina como motivo de internamento, nomeadamente no contexto de trauma e ventre agudo. De salientar o aumento crescente de casos de intoxicações voluntárias, na maioria sem necessidade de internamento e por isso aqui subestimadas, constituindo, porém, um desafio diagnóstico e terapêutico. Os autores reforçam a importância da abordagem multidisciplinar deste grupo etário, distinto e único, com necessidades específicas e interpretações abrangentes.

Palavras Chave: adolescentes, internamento, urgência.